



## A Jornada do Aprendizado: Síntese das Ações Pedagógicas no Ensino Fundamental

Área: Humanas

Heloisa Toshie Irie Saito<sup>1</sup>, Cailane Botiglieri Pereira<sup>2</sup>, Julia Natalia Zanqui Marques<sup>3</sup>, Sabrina Vitória Maller Almeida<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Prof. Depto de Teoria e Prática da Educação– DTP/UEM, contato: htisaito@uem.br

<sup>2</sup>Aluna de graduação, contato: 126395@uem.br

<sup>3</sup>Aluna de graduação, contato: 124262@uem.br

<sup>4</sup>Aluna de graduação, contato: 124057@uem.br

**Resumo.** *O Relatório Final do Estágio Curricular Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental aborda a aplicação de conhecimentos teóricos em contextos práticos, fundamentais para a formação de pedagogos. Realizado em uma escola Municipal de Maringá, o estágio consistiu em atividades de observação, participação e intervenção pedagógica, totalizando 68 horas. O foco foi o planejamento e a implementação de conteúdos de Língua Portuguesa e Geografia, integrados com Artes e Matemática, adaptados às necessidades de uma turma diversa do 2º ano. A experiência proporcionou uma reflexão crítica sobre os desafios da educação inclusiva, destacando a importância da adaptação de métodos pedagógicos.*

**Palavras-chave:** *Estágio. Planejamento. Ensino fundamental.*

### 1. Introdução

O Estágio Curricular Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental é uma etapa essencial na formação do pedagogo, permitindo aplicar conhecimentos teóricos em situações reais de sala de aula, ou seja, a prática em sala de aula possibilitou a observação e aplicação dos conteúdos teóricos adquiridos na graduação, destacando os desafios e as potencialidades na formação das crianças. Este resumo visa sintetizar as atividades realizadas e refletir sobre a integração entre teoria e prática vivenciada nesse estágio que teve carga horária de 68 horas, incluindo atividades de observação, participação e intervenção pedagógica na Escola Municipal Ayrton Plaisant, numa turma de segundo ano. Descreveremos o processo de estágio, dando destaque para o processo de planejamento e de intervenção.

O planejamento das aulas foi realizado de forma colaborativa, com base no contexto da escola e nas necessidades da turma. A partir do planejamento anual do 2º ano do Ensino Fundamental, foram selecionados conteúdos de língua portuguesa e geografia, adaptados para arte e matemática. As aulas foram organizadas para garantir a participação ativa dos alunos e o aprendizado significativo.

## 2. Intervenção Pedagógica

Durante a elaboração do planejamento, estivemos juntas decidindo quais conteúdos seriam trabalhados e quais objetivos seriam alcançados com as atividades propostas. Após a leitura do planejamento anual da escola voltado para o ensino do segundo ano do fundamental, decidimos por selecionar dois conteúdos principais, sendo eles o gênero fábula e o segundo sobre os Meios de Comunicação. Sobre os meios de comunicação de acordo com o referencial teórico do Paraná o objetivo do estudo é compreender os riscos e cuidados nos meios de comunicação, sendo exposto como (EF02GE03) “Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, reconhecendo como esses meios interferem nesses processos, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.” Planejamos como primeira atividade a Contação da Fábula - O Corvo e a Raposa, fazendo o uso da encenação para cativar a atenção das crianças; posteriormente para desenvolver habilidades manuais e de concentração, realizamos as dobraduras que representavam os personagens principais expostos na Fábula. Após isso planejamos uma proposta de atividade para que as crianças se colocassem numa situação de protagonismo, encenando sua própria contação de história, de modo que necessitava estar consciente das características de uma Fábula e criar uma sequência mental sobre a sua criação para expor a turma. Foram planejadas questões matemáticas referente à preferência das crianças quanto aos personagens, sendo construídas coletivamente a partir de um gráfico. Atividades de interação com o grupo também foram organizadas, como o jogo do queijo no qual as crianças precisam estar em colaboração umas com as outras durante a competição e atenção para construção de um olhar atento para escrever as palavras dos objetos observadas durante o jogo. Planejamos recordar de maneira histórica os meios de comunicação para que fosse possível a percepção da diferença existente entre o tempo passado e presente, elencando o local do seu surgimento, para que se perceba questões geográficas. Em relação à língua portuguesa, traçamos explorar com uma caixa contendo cartões (substantivos, verbos, adjetivos) a escrita de palavras e de frases.

A intervenção foi dividida em três dias, cada um com atividades planejadas para desenvolver habilidades variadas nas crianças. No primeiro dia, apresentamos e criamos um ambiente acolhedor, introduzindo o conceito de fábula através da história "A Raposa e o Corvo". Após a encenação, as crianças discutiram as características da fábula e participaram de atividades práticas, como a criação de dobraduras para representar personagens e recriar finais alternativos. Além disso, exploraram noções matemáticas, por meio de contagem e resolução de problemas, utilizando os personagens da fábula. O dia terminou com a leitura de uma versão digitalizada da história e atividades de contagem de palavras.

No segundo dia, retomamos os conceitos anteriores e apresentamos o "Jogo do Queijo", que desenvolveu atenção e foco (Luria, 2006). Após a brincadeira, as crianças criaram cartazes e participaram de uma atividade de escrita e contagem de vogais e consoantes. Seguiu-se a apresentação dos meios de comunicação, desde a forma oral até a escrita,



com o uso de imagens e mapas para ilustrar sua evolução. As crianças participaram da atividade "Caixa de Palavras", na qual elaboraram frases com substantivos, verbos e adjetivos, além de um jogo da memória sobre meios de comunicação.

No terceiro e último dia, as crianças revisaram o conteúdo aprendido e discutiram diferentes meios de comunicação, incluindo a carta, que foi usada para escrever mensagens entre os personagens da fábula. A aula culminou com um jogo de bingo sobre os meios de comunicação e uma brincadeira de telefone sem fio. A intervenção foi encerrada com agradecimentos às crianças e à professora, destacando o sucesso das atividades na promoção da aprendizagem colaborativa e criativa.

Consideramos que o processo de estágio representou uma etapa crucial no desenvolvimento formativo das estagiárias, propiciando uma experiência prática que articulou teoria e prática pedagógica de forma direta. A realização das três intervenções permitiu que aplicássemos alguns conhecimentos adquiridos ao longo do curso, especialmente no que se refere ao planejamento, execução e avaliação de atividades educativas. Durante todo o tempo de estágio pudemos experimentar o cotidiano da prática docente, podendo assim exercitar a capacidade de planejar atividades alinhadas ao currículo escolar, atendendo assim a necessidade dos alunos. Portanto identificamos a necessidade de intervenções com atividades interdisciplinares. No entanto, o estágio trouxe alguns limites e um dos principais desafios enfrentados por nós foi o tempo limitado para realização de intervenções. Por outro lado, a experiência permitiu explorar diversas possibilidades, como a integração de atividades lúdicas e eficazes para engajar os alunos e facilitar a compreensão dos conteúdos.

Por fim, o processo de graduação é permeado por diversos desafios, a passagem da teoria e prática, como evidenciado no estágio, pode ser uma etapa desafiadora, uma vez que a realidade da sala de aula muitas vezes impõe obstáculos não previstos nos planos teóricos. Pimenta e Lima (2004) destacam que o estágio não deve ser visto como uma prática obrigatória, mas como um espaço de reflexão crítica e construção do conhecimento sobre o ensino. Foi nesta perspectiva que vivenciamos o estágio, pois foi uma experiência formativa transformadora, por meio da qual pudemos aplicar os conhecimentos adquiridos na graduação e desenvolver habilidades fundamentais para exercer a docência.

#### **Referências:**

LURIA, A. R. O desenvolvimento da escrita na criança. In: VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 2006, p. 143-189.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2004.